

## REPTOS PREMENTES DA INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO: O USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE DEMOCRATIZAÇÃO INFORMACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Lucas Cechinel da Rosa<sup>1</sup>, Thiago Melo Alexandrino<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Sesi Escola Criciúma/Prefeitura Municipal de Criciúma/Lucas\_cechinel@hotmail.com

<sup>2</sup> Sesi Escola Criciúma/Secretaria de estado de Educação de Santa Catarina/ thiago.alexandrino@sesisc.org.br

**Resumo:** Nos dias atuais os computadores estão cada vez mais atrelados a todas às áreas, sendo considerada uma ferramenta multidisciplinar, na educação não é diferente, sendo que a informática hoje é integrante da maioria dos currículos educacionais em nosso país, porém é um desafio cada vez maior incluir digitalmente todos os educandos, tais reptos são embasados nas conhecidas lacunas da educação brasileira. A falta de infraestrutura e capacitação profissional, contudo algumas ferramentas já possuem maneiras eficazes de agir contrariamente a este paradoxo informacional, uma delas é o Blog, ferramenta coesa e concisa que vem democratizando cada vez mais o conhecimento, contudo o sucesso dessa ferramenta ainda é resultado de boas práticas escolares, incluindo disciplina, ética e bom relacionamento educacional entre docentes e discentes.

**Palavras-Chave:** Informática na educação, Blog, Inclusão digital, Blog Educacional.

### 1 INTRODUÇÃO.

Após a década de 70, com o advento da 3ª revolução industrial marcada pelo forte desenvolvimento técnico-científico, intensas mudanças no modo de vida do ser humano estão ocorrendo. Os computadores e a informática ganharam rápido destaque como ferramentas pedagógicas e evidenciam a capacidade de inclusão e acesso do ensino a todos, mesmo aos mais remotos locais de nosso planeta. Diante do panorama educacional em que se vive hoje, é fundamental o uso de tecnologias informacionais para melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, algumas ferramentas são constantemente utilizadas por professores para atrair e enriquecer o conhecimento de seus alunos.

Um exemplo são os blogs, que se caracterizam por serem simples de se desenvolver e atualizar. A escola pública caracteriza-se pelo recebimento de alunos de variadas idades e mais diversas formações iniciais, ou seja, não há homogeneidade no saber já adquirido. Diante deste cenário este artigo visa refletir as dificuldades existentes para que ocorra a inclusão digital nas instituições de ensino públicas em nosso país e de que maneira os weblogs podem auxiliar neste processo, quebrando assim um paradigma tecnocrático existente na engessada e tradicional maneira de se aprender.

### 2 METODOLOGIA.

Este artigo foi desenvolvido através de pesquisas que possuem em sua realização ações que a dá a classificação de quantitativa, descritiva, exploratória e bibliográfica, tendo como foco de pesquisa a ferramenta *blog*.

Para Gil (1996, p.46) “Estas pesquisas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos”. Este é o tipo de pesquisa que mais se aprofunda no conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.

Para atingir o objetivo proposto neste trabalho se fizeram necessários levantamentos bibliográficos em fontes confiáveis visando à construção dos conceitos apresentados, foram usados como fontes livros, artigos, dissertações, seminários, sites e acervos online, salienta-se, porém que o tema “*Blog*”, ainda é recente e possui poucas referências relacionadas ao âmbito educacional.

### **3. AS DIFICULDADES E PERCALÇOS PARA A INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS INFORMACIONAIS NO ÂMBITO ESCOLAR.**

A informática atualmente está cada vez mais próxima da educação devido às intensas transformações no âmbito das comunicações advindas da Globalização, esta que segundo Santos (1998, p.23) é caracterizada como:

Processo hegemônico, com presença obrigatória em todos os continentes e lugares, caracteriza-se por intensas mudanças sociais e inclusões exclusões arbitrárias, todavia amplia as atividades comunicativas e a utilização de recursos tecnológicos em âmbitos fadados ao esquecimento, rejuvenescem de uma forma setorizada setores como a educação, saúde e habitação.

No contexto educacional é evidente a busca por informatização em todas as disciplinas que compõe o currículo básico, contudo verifica-se que muitas instituições de ensino ainda não possuem estrutura qualificada para receber seus discentes, seja quanto a aspectos infraestruturais quanto a docentes, fato que é comprovado por **Valente (1993, p. 16)**.

**Na educação de forma geral, a informática tem sido utilizada tanto para ensinar sobre computação, o chamado *computer literacy*<sup>1</sup>, como para ensinar praticamente qualquer assunto por intermédio do computador. Assim, diversas escolas têm introduzido em seu currículo escolar, o ensino da informática com o pretexto da modernidade. Cada vez mais escolas,**

<sup>1</sup> *Computer Literacy*, Segundo Valente (1993, p. 17), Termo apontado como ensino de manuseio à máquina (Computador).

**principalmente as particulares, têm investido em salas de informática, onde geralmente os alunos freqüentam uma vez por semana, acompanhados de um monitor ou na melhor hipótese, de um estagiário de um curso superior ligado à área, proficiente no ensino técnico de computação.**

A escola demonstra dificuldade em lidar efetivamente com a ferramenta informacional que possui, tal fato é contraditório quando relatamos que o uso de computadores estimula e intensifica o processo de ensino-aprendizagem, afinal é passível ao discente encontrar respostas das mais básicas as mais complexas em um simples buscador de internet, perfazendo assim um caminho mais curto até o conhecimento, o que segundo alguns autores como **Valente (1993, p. 59)** não é o ideal.

**Deste modo, ao invés de aprender a utilizar este novo aparato tecnológico em prol de aprendizagem significativa e do acesso universal ao conhecimento, os alunos eram e ainda são “adestrados” no uso da mais nova tecnologia computacional, em aulas descontextualizadas, sem nenhum vínculo com as demais disciplinas e sem nenhuma concepção pedagógica.**

A informática deve ser entendida e aprimorada como ferramenta dinamizadora do ensino, para tanto se necessita de profissionais adequados para instruir e mediar o processo de ensino-aprendizagem em laboratórios é inconveniente ao professor utilizar uma ferramenta que pode se tornar uma ameaça ao seu processo de ensino, encurtando assim a distância real do aprender a fazer e do aprender a copiar.

### **3.1. BLOGS, UMA LINGUAGEM JOVIAL E DEMOCRÁTICA.**

A inclusão digital perpassa pela utilização correta da ferramenta computacional, ou seja, ela deve ser utilizada para dinamizar e auxiliar a vida do indivíduo que a for utilizar, porém como já relatado neste artigo observa-se variáveis dificuldades enfrentadas no sistema educacional brasileiro, contudo não é impossível tornar o processo de ensino informatizado de forma correta, e algumas ferramentas vem se destacando positivamente como eixos norteadores do uso de ferramentas informacionais, um destes é bem conhecido entre os jovens de até 18 anos de idade, o Blog, que segundo o autor Marcuschi (2004, p. 61). É caracterizado como:

O blog é uma publicação na forma de uma página da web, atualizada, frequentemente, composta por blocos de textos, chamados *posts* e apresentados por ordem cronológica inversa, onde o texto mais recente aparece em primeiro lugar. Esses textos são escritos, normalmente, pelo autor do blog ou por convidados, mas podem ser comentados pelos visitantes, permitindo, assim, a interação entre autor e visitante/leitor.

Outra característica marcante é à maneira de funcionamento dessa ferramenta, por vezes é possível encontrar blog em diferentes linguagens e assuntos, o espaço, portanto caracteriza-se como um democrático espaço cibernético.

Os blogs funcionam como um diário pessoal na ordem cronológica com anotações diárias ou em tempos regulares que permanecem acessíveis a qualquer um na rede. Muitas vezes, são verdadeiros diários sobre a pessoa, sua família ou seus gostos e seus gatos e cães, atividades, sentimentos, crenças e tudo o que for conversável. (MARCUSCHI, 2004, p. 89).

Ainda segundo este mesmo autor estas ferramentas são extremamente eficientes para a comunicação entre alunos e professor, realidade distante quando se trabalha com outras formas mais tradicionais de ensino, a liberdade torna-se uma característica latente nesta ferramenta.

O Blog Possibilita que todos nós tenhamos uma palavra a dizer, que todos tenhamos um espaço no na rede, sendo esse um dos principais factores para o seu sucesso. Também é importante lembrar que seu sucesso está relacionado à facilidade de se criar um blog e ao fato de que qualquer um com acesso à Internet pode criar seu blog, pois esse serviço pode ser encontrado gratuitamente (BALTAZAR E AGUADED, 2005, p.35).

Sobre os Blogs educacionais os também conhecidos Edublogs (Neologismo a fim de definir um novo conceito de Blog) se obtém a seguinte definição:

O blog educacional pode ser considerado como um espaço eletrônico individual ou coletivo próprio para se partilhar informações, ideias, opiniões, materiais e referências. Um espaço destinado à leitura e produção de pequenos textos que podem ser comunicados, questionados e comentados por outros leitores. Esse gênero pode ser adotado por alunos ou professores, de diferentes disciplinas, nos ensinos Fundamental, Médio e Superior (Carvalho et al., 2006, p.74).

#### **4. CRIAÇÃO DO BLOG INCLUSAOINFO2012.**

A criação do Blog Inclusaoinfo2012 foi uma proposta metodológica desenvolvida especialmente para cumprir parcialmente as atividades práticas da 2ª fase do curso de Licenciatura em Informática da Uniasselvi (Centro Universitário Leonardo da Vinci), sendo esta atividade supervisionada pela tutora Andréia Bernardini.

A equipe desenvolvedora da atividade é composta por seis acadêmicos; Francieli Guidarini Ferro, Jaqueline de Lima Pereira, Joana Koscianski dos Santos, Lidiane Florres Monteiro, Lucas Cechinel da Rosa e Márcio Savi. Inicialmente o grupo montou seu planejamento e após algumas semanas de conversas desenvolveu o blog, este que foi hospedado no servidor Blogspot.com, domínio que tem como proprietário a empresa

multinacional Google, a hospedagem do blog foi totalmente gratuita e alguns pré-requisitos para a criação da conta foram exigidos, como conta própria de e-mail e criação de um perfil, a Imagem abaixo (Figura 1), contempla o layout inicial do blog construído.

Figura 01 – Página inicial do Blog Inclusaoinfo2012.



Fonte: <http://inclusaoinfo2012.blogspot.com.br/>

O Blog é segmentado em cinco seções, sendo a primeira; Postagens principais, esta sendo a principal, pois é onde são vinculadas as postagens mais recentes, posteriormente a seção filosofando a inclusão digital traduz por meio de frases e pensamentos as dificuldades para a inserção digital, a terceira seção corresponde à apresentação da equipe que compõe e atualiza o blog, a quarta seção remete ao humor digital, está seção concentrando tirinhas e quadrinhos bem humorados satirizando e reivindicando melhorias na educação entre outros aspectos sociais, a última seção refere-se a um pequeno, porém útil banco de dados digitais, lá é possível encontrar informações quantitativas e qualitativas sobre o acesso a internet em nosso país.

#### 4.1. UTILIZAÇÕES DA FERRAMENTA BLOG PARA INCLUSÃO DIGITAL E CONTEMPLAÇÃO DE DESAFIOS EDUCACIONAIS.

A inclusão digital é um paradigma conceitual discutido com bastante veemência em sala de aula, afinal não é possível nivelar o nível de aprendizagem digital em uma classe escolar, fato este afirmado devido à história e recorte temporal que cada indivíduo

possui de interação com as ferramentas de cunho informacional, porém é bem possível despertar e aguçar ainda mais o interesse por tecnologias as utilizando de maneira correta em sala de aula, notadamente é sabido que cabe aos discentes o despertar próprio.

O blog é uma alternativa que pode se tornar uma ferramenta educacional muito eficiente, tal afirmação parte do pressuposto de que o formato é atraente e cotidiano aos jovens, sua maneira simples e clara de apresentação facilita o acesso a todas as informações presentes na página, um fato que muito contribui para a intensa popularidade de páginas deste tipo são os fatores descritos por Bakhtin (1997, p.65).

Percebeu-se, dessa forma, o papel social e comunicativo do blog que, devido a esse papel, se tornou popular na mídia; as grandes revistas e jornais, por exemplo, possuem blogs, na política, na economia. O papel social fica evidenciado, em sala de aula, pois temos alunos e professores ávidos a apresentar suas idéias, a questionar, a desenvolver as habilidades de leitura e de escrita. Os alunos participaram da atividade, comentaram os textos dos colegas e, ao terminarem a atividade escrita, conversaram em sala sobre a experiência, sobre as idéias apresentadas pelos colegas e a importância das atividades de leitura e escrita que dependem sempre do diálogo e sempre são perpassados pelo outro.

A avidez pelo conhecimento torna-se latente diante do imenso e intenso fluxo de informações permissíveis em um blog, o que acaba gerando trocas e maior propagação de determinadas informações, esta sendo a premissa inicial do conhecimento e inserção informacional.

Os blogs criados e mantidos pelo professor e pela turma têm como principal objetivo dar continuidade ao trabalho desenvolvido em espaço de sala de aula fomentando o trabalho coletivo e motivando todos os elementos da turma a participar, escrevendo posts e comentários, colocando questões e publicando trabalhos. A participação de todos dá a este tipo de blogs uma dinâmica que os enriquece, pelo que consideramos que é este o tipo de blogs com mais potencialidades no ensino e que mais se deverá desenvolver (BALTAZAR E AGUADED, 2005, p.35).

Torna-se muito proveitoso a participação ativa de professores e alunos em um blog à medida que discussões são desenvolvidas, sendo assim o blog passa a ser uma extensão do ensino praticado presencialmente nas instituições, caracterizando-se como espaço aberto para desenvolvimento de discussões e fóruns.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

É possível concluir neste estudo que os blogs podem ser efetivamente ferramentas produtivas no âmbito educacional, contudo é importante para o professor dominar esta

ferramenta e utilizá-la de maneira correta, é sabido através da literatura especializada que os blogs são caracterizados por serem sites facilmente atualizados e acessíveis de qualquer navegador. O Blog pode ser uma ferramenta norteadora para o desenvolvimento da inclusão digital, porém cuidados são importantes para que ocorra a inserção de educandos no mundo digital, tal fato perpassa primordialmente pela qualificação dos docentes e condições infraestruturais do âmbito escolar. Conforme o desenvolvimento desta pesquisa é constatado que os Blogs educacionais (Edublogs) podem sim serem ferramentas educacionais de sucesso, porém a sincronia entre docentes e educandos é fator principal para o sucesso desta experiência informacional inclusiva e democrática.

## **AGRADECIMENTOS.**

Agradecimento especial as instituições Sesi Escola Criciúma, e ao Centro Universitário Leonardo da Vinci por fomentarem e proporcionarem o desenvolvimento do presente artigo.

## **REFERÊNCIAS.**

CARVALHO, Ana Amélia Amorim et al. **Blogue: uma ferramenta com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino.** In: Colóquio sobre questões. São Paulo: Ática, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3.ed São Paulo: Ed. Atlas, 1996. 159 p.

MARCUSCHI, Leonardo Amâncio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, Milton. **Por Uma Geografia Nova.** 7ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

VALENTE, Jorge Antônio. **Computadores e conhecimento: repensando a educação.** 2ed. Campinas: UNICAMP, 1993.

WEISS, Alba Maria Lemme; CRUZ, Mara Lúcia R. Monteiro da. **A informática e os problemas escolares de aprendizagem.** 3. ed Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

ROSA, Lucas Cechinel. et al. **Inclusão Digital.** Ano. Disponível em:<<http://inclusaoinfo2012.blogspot.com.br/p/equipe-do-blog.html>>. Acesso em: 26 de Julho de 2013.